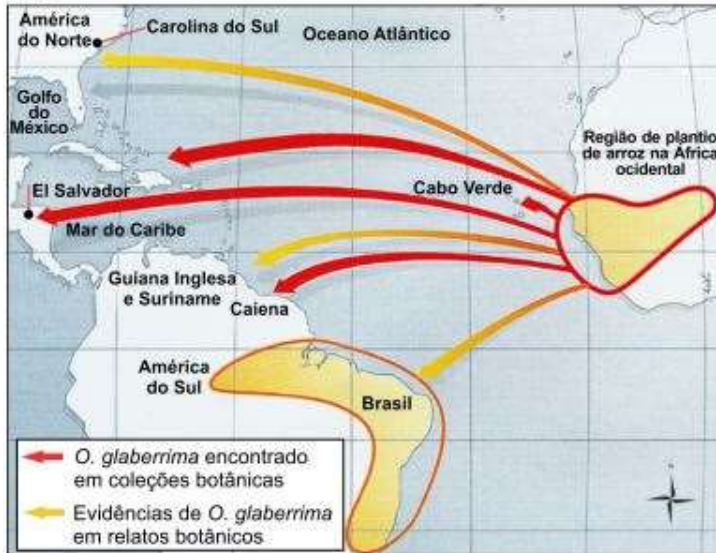


**Questão 17**

17.



A história ambiental examina tanto a interação humana com o mundo natural ao longo do tempo quanto as formas como as pessoas moldam o meio ambiente e são moldadas por ele. As paisagens são profundamente moldadas pela cultura, migração humana, relações de poder e redes imperiais. Estudos ambientais das antigas sociedades de *plantation* têm incentivado uma perspectiva atlântica transnacional.

(Referência do mapa e do excerto: CARNEY, J. A.; WATKINS, C. Arroz, protagonismo africano e a transformação ecológica das Américas. *Boletim do Museu Paraense Emílio Goeldi. Ciências Humanas*, 16(2), 2021, p. 12. / Adaptado de: CAÑIZARES-ESGUERRA, J.; BREEN, B. Hybrid atlantics: future directions for the history of the Atlantic World. *History Compass*, 11(8), 2013, p. 597-609.)

- O mapa sintetiza os circuitos de difusão do arroz africano (*O. glaberrima*) nas Américas desde a segunda metade do século XVII. Cite e analise um aspecto da difusão do arroz nas Américas que evidencie a relação entre o trânsito de pessoas e seu impacto na transformação ecológica do Novo Mundo.
- Identifique o continente de origem do milho e, com base no excerto, analise um elemento do processo de transmissão dos saberes em torno de sua cultura nas Américas do período colonial.

**RESOLUÇÃO**

- A difusão do arroz africano nas Américas fez parte de um circuito comercial Atlântico, sobretudo pela interligação dos impérios coloniais europeus, sobretudo entre os séculos XVI e XVIII. Os escravizados, muito além da mão de obra, também carregavam conhecimentos desenvolvidos originalmente na África. A técnica de se plantar arroz em terreno alagado era semelhante, tanto na América Portuguesa quanto no Sul das colônias inglesas, pelo fato de que esses lugares absorveram africanos escravizados de regiões semelhantes da África. Essas conexões fazem parte dos complexos contatos do que hoje se chama Diáspora Africana. O plantio de arroz, em latifúndios, leva ao desmatamento da vegetação mata nativa, fazendo com que essas áreas fiquem suscetíveis à erosão e consequente assoreamento.
- O milho tem sua origem na América. A forma de se plantar os grãos, o uso do solo e, sobretudo, os produtos que podem ser desenvolvidos a partir do milho fizeram parte da transmissão de saberes que ocorria dentro das sociedades indígenas. A circulação de pessoas, no interior dos próprios impérios coloniais, também fez com que os conhecimentos fossem transmitidos. As tortillas, as arepas e os totopos, por exemplo, podem ser encontrados em vários locais da América Hispânica e, tempos depois, na Europa e Estados Unidos.